

**CADERNO**

**049**



**Unimontes**  
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE  
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS  
AGREGADAS NO POLO 1**

**Medico do Trabalho  
Médico Especialista do trabalho - SEMS**

**PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA**

**Ficha de Identificação**

<b>NOME:</b>	
<b>FUNÇÃO:</b>	<b>Nº INSCRIÇÃO:</b>
<b>Nº DO PRÉDIO:</b>	<b>SALA:</b>
<b>ASSINATURA</b>	

**COTEC**  
COMISSÃO  
TÉCNICA DE  
CONCURSOS

## ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

### DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Questões numeradas de 01 a 15

#### QUESTÃO 01

Na Revolução Industrial, algumas condições impactaram na saúde do trabalhador. São elas, **EXCETO**

- A) Ambiente de trabalho agressivo.
  - B) Condições de trabalho longo.
  - C) Trabalho penoso.
  - D) Má alimentação.
- 

#### QUESTÃO 02

Em 1925, a OIT elaborou sua primeira lista, em que constam apenas três doenças profissionais. Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Carbúnculo, saturnismo, hidrargirismo.
  - B) Colite, esofagite, amigdalite.
  - C) Miosite, tendinite, lombalgia.
  - D) Osteíte, artralgia, mialgia.
- 

#### QUESTÃO 03

As radiações ionizantes são emissões eletromagnéticas. A seguir, estão elencados seus representantes, **EXCETO**

- A) Raios X.
  - B) Raios beta.
  - C) Raios teta.
  - D) Raios gama.
- 

#### QUESTÃO 04

São consideradas substâncias neurotóxicas comumente utilizadas em solventes, **EXCETO**

- A) Chumbo.
  - B) Tricloroetileno.
  - C) Benzeno.
  - D) Ácido nítrico.
- 

#### QUESTÃO 05

Com relação às patologias musculoesqueléticas, indique a seguir um verdadeiro fator de risco:

- A) Movimentos aleatórios da musculatura esquelética.
  - B) Vibrações.
  - C) Movimentos respiratórios forçados.
  - D) Movimentos extrassistólicos da musculatura cardíaca.
- 

#### QUESTÃO 06

Tumores cutâneos em trabalhadores de pele clara expostos ao sol é fato. Observam-se com maior frequência os tumores:

- A) Epiteliomas basocelular e espinocelular.
  - B) Melanoma e queratoma.
  - C) Adamantinoma e condroma.
  - D) Fibroma e adenocarcinoma.
- 

#### QUESTÃO 07

São características da PAIR, **EXCETO**

- A) A PAIR é sempre neurossensorial pelo dano ao órgão de corti.
  - B) Não deverá haver progressão da PAIR uma vez cessada a exposição ao ruído intenso.
  - C) A PAIR torna a orelha mais sensível às futuras exposições a ruídos intensos. À medida que os limiares auditivos aumentam, a progressão da perda torna-se mais rápida.
  - D) Uma vez instalada, a PAIR é irreversível.
-

---

**QUESTÃO 08**

Os motivos a seguir justificam a “silicose” em nosso meio, **EXCETO**

- A) Aquecimento da atividade econômica e a industrialização do Brasil.
- B) Atividades extrativas inobservando as proteções no trabalho.
- C) Vigilância incessante das autoridades de saúde.
- D) Atitudes sindicais pró-trabalhadores ativadas somente no final dos anos 1980.

---

**QUESTÃO 09**

A seguir, fatores ocupacionais que mais determinam o aparecimento das “tendinites”, **EXCETO**

- A) Força desproporcional.
- B) Inadequação visual.
- C) Repetição de movimento.
- D) Postura inadequada.

---

**QUESTÃO 10**

Em relação ao PCMSO, conforme a NR. 7, é correto afirmar, **EXCETO**

- A) Compete ao empregador garantir a elaboração e efetiva implementação do PCMSO, bem como zelar pela sua eficácia.
- B) Compete ao empregador indicar, dentre os médicos dos serviços especializados em engenharia de segurança e medicina do trabalho (SESMT) da empresa, um coordenador responsável pela execução do PCMSO.
- C) Compete ao empregador custear, sem ônus para o empregado, todos os procedimentos relacionados ao PCMSO.
- D) Inexistindo médico do trabalho na localidade, o empregador não poderá contratar médico de outra especialidade para coordenar o PCMSO.

---

**QUESTÃO 11**

Em relação aos riscos biológicos, qual classe a seguir **NÃO** se encaixa na NR.32, que visa à segurança e saúde do trabalhador em serviço de saúde?

- A) Classe risco 1: Baixo risco individual para o trabalhador e coletividade, com baixa probabilidade de causar doença ao ser humano.
- B) Classe risco 2: Risco individual moderado para o trabalhador e baixa probabilidade de disseminação para a coletividade. Pode causar doenças ao ser humano para as quais existem meios eficazes de profilaxia e tratamento.
- C) Classe risco 3: Risco individual elevado para o trabalhador, com probabilidade de disseminação para a coletividade. Pode causar doenças e infecções graves ao ser humano para as quais nem sempre existem meios eficazes de profilaxia e tratamento.
- D) Classe risco 5: Risco extremamente elevado para o trabalhador com absoluta certeza de disseminação para a coletividade, fundamentalmente, em casos de epidemias e guerras, sem nenhuma perspectiva de profilaxia ou tratamento.

---

**QUESTÃO 12**

Na “epicondilite lateral do cotovelo”, qual grupo muscular está mais comprometido?

- A) Extensores do punho.
- B) Extensor do cotovelo.
- C) Flexores do punho.
- D) Flexor do cotovelo.

---

**QUESTÃO 13**

Na “síndrome do túnel do carpo”, qual nervo está comprometido?

- A) Ulnar.
- B) Radial.
- C) Mediano.
- D) Interósseo.

---

**QUESTÃO 14**

Qual a causa mais comum da “discartrose lombar” levando à lombalgia?

- A) Traumatismo direto da musculatura lombar.
- B) Sequela de fratura vertebral.
- C) Sequela de hérnia de disco.
- D) Degeneração do disco intervertebral.

---

**QUESTÃO 15**

Que grupo muscular compõe o “manguito rotatório do ombro”?

- A) Deltoide, trapézio, redondo maior, elevadores da escápula.
- B) Subescapular, redondo menor, supraespinhoso, infraespinhoso.
- C) Bíceps, coracobraquial, grande dorsal, romboide maior.
- D) Peitoral maior, braquial, psoas, tríceps braquial.

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**  
**Questões numeradas de 16 a 25**

**INSTRUÇÃO:** Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões propostas.

**A desoras, desfeliz**

1 Encenou-se, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, no feriado de 21 de abril, em forma de peça teatral, uma celebração chamada “desenforcamento de Tiradentes”. Com advogado, promotor e júri popular, refez-se o julgamento do herói da Inconfidência Mineira, tudo mais ou menos conforme o que registram os autos de dois séculos atrás, mas com resultado inverso: no final o réu é inocentado. Ou seja, desenforcado.

5 O melhor de tudo foi o título. “Desenforcamento” entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.

Em *Apesar de Você*, sua música contra a ditadura, Chico Buarque pediu: “Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar”. Talvez já se invocasse o “desinventar” antes; depois, invocou-se mais ainda. Até foi acolhido no dicionário digital Aulete, que lhe dá o significado de “retroceder, retroagir na ação de inventar”, e oferece como exemplo um trecho do poeta Manoel de Barros: “É preciso desinventar os objetos. O pente, por exemplo. É preciso dar ao pente a função de não pentear. Até que ele fique à disposição de ser uma begônia”.

10 Numa de suas malucas aventuras no País das Maravilhas, Alice comemora seu *unbirthday*, como escreveu o autor do livro, o inglês Lewis Carroll. *Unbirthday* foi traduzida em português para “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento. E, por falar em belo, a escritora Ana Miranda deu o título de *Desmundo* ao romance em que narra a sina de uma órfã portuguesa enviada à força ao Brasil da época do Descobrimento para servir de esposa a um dos desbravadores da terra. “Desmundo” é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.

É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos. No livro 20 *Roteiro de Macunaíma*, de 1950, o crítico M. Cavalcanti Proença escreveu que o personagem de Mário de Andrade resumia as “desvirtudes nacionais”. O próprio Mário de Andrade engendrou, por sua vez, outro oportuno ‘des’ ao lamentar, num poema (*Louvação da Tarde*), a “pátria tão despatriada”.

Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaíma* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não 25 é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras. O tema de hoje são as que portam o prefixo ‘des’, começando com as inventadas, mas não se esgotando nelas. O exímio criador/recolhedor de palavras que foi Guimarães Rosa espalhou por suas obras, entre muitas outras, “desamigo”, “desendoidecer”, “desdormido”, “desexistir”, “destriste”, “desfeliz”, “desviver”, “desfalar”.

30 No precioso livro *O Léxico de Guimarães Rosa*, da professora Nice Sant’Anna Martins, registram-se exatas 230 palavras com ‘des’, sinal de que o ‘des’ é uma tentação irresistível para quem gosta de brincar com as possibilidades do idioma. Até “desmim” Guimarães Rosa inventou. “Querer mil gritar, e não pude, desmim de mim mesmo, me tonteava, numas ânsias”, diz Riobaldo, no *Grande Sertão: Veredas*.

O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo. Mesmo as palavras em  
35 ‘des’ perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo  
viço quando nos detemos a examiná-las. A uma família melancólica pertencem “desamor”, “desventura”,  
“desencanto” e a fatal “desespero”, ao inverter o alto significado moral de “amor”, “ventura”, “encanto” e  
“esperança”. “Desassossego” vai no mesmo caminho.

“Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga. Ao contrário, de alto valor moral são  
40 “destemor” e “desassombro” ao opor-se ao temor e ao assombro. “Desatino” é humilhante; é perder o tino.  
“Desoras” só pode ter sido criada por um surrealista. Usa-se no sentido de “altas horas”, mas na pura raiz  
etimológica significa estar fora das horas – como assim, fora das horas? “Desasnar” é o inspirado sinônimo  
de aprender pela via de deixar de ser asno.

Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas. O leitor  
45 não deve saber, como o colunista não sabia, que existe a palavra “desnamorar”, assim como “desnamorado”.  
A difícil arte do dicionarista revela-se em seu melhor na definição de “namorar” do Houaiss: “terem duas  
pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca,  
aspira à continuidade”. Descontinuada tal relação, fica-se com a desconsolada figura do desnamorado, que  
se imagina desamparado, a desoras, desnorteado e desterrado de si mesmo, desfeliz.

(TOLEDO, Roberto Pompeu de. A desoras, desfeliz. *Revista Veja*, 3-março-2015.)

### QUESTÃO 16

A partir das ideias defendidas pelo articulista, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) O prefixo ‘des’ é muito produtivo, já que possibilita a formação de muitos neologismos.
- B) Certos neologismos são registrados pelo dicionário, mas outros, não.
- C) A criação constante de novas palavras causa desorganização na língua portuguesa.
- D) Há palavras formadas com o prefixo ‘des’ que não são do conhecimento do usuário da língua.

### QUESTÃO 17

Em todas as alternativas, o articulista trabalha com a semântica do prefixo ‘des’, **EXCETO**

- A) “... entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e  
instituindo um mundo às avessas.” (Linhas 5-6)
- B) “*Unbirthday* foi traduzida em português para “desaniversário”, bela palavra para significar um  
belíssimo não evento.” (Linhas 14-15)
- C) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.”  
(Linha 44)
- D) “ ‘Desmundo’ é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.” (Linhas 17-18)

### QUESTÃO 18

Considere o trecho: “Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos  
depois da publicação de *Macunaíma* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste  
ano, mas não é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar  
no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras.” (Linhas 23-26)

Através desse trecho, infere-se, **EXCETO** que o articulista

- A) não gosta de abordar questões que dizem respeito aos problemas sociais do Brasil.
- B) aproveita o tema para fazer críticas a determinados comportamentos existentes no Brasil.
- C) normalmente aborda problemas da sociedade brasileira.
- D) Lidar com o tema que envolve palavras é uma forma de evitar falar de problemas que afetam a  
sociedade.

### QUESTÃO 19

Ao afirmar: “Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga” (linha 39), o autor propõe que o  
termo

- A) “desentendimento” é mais pesado que o termo “briga”.
- B) “briga” é um termo mais popular que “desentendimento”.
- C) “desentendimento” é formal, e o termo “briga”, coloquial.
- D) “desentendimento” é mais brando que o termo “briga”.

---

**QUESTÃO 20**

Em relação ao trecho da questão anterior, infere-se que a expressão “estado de inocência”, denotativamente, significa que as palavras

- A) não foram ainda usadas em contextos.
- B) possuem significados simples.
- C) perderam o seu valor original.
- D) são vazias de significação.

---

**QUESTÃO 21**

Em todas as alternativas, verifica-se o uso de linguagem metafórica, **EXCETO**

- A) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- B) “O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo.” (Linha 34)
- C) “... por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas?” (Linhas 25-26)
- D) “É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos.” (Linha 19)

---

**QUESTÃO 22**

Considere o trecho: “... na definição de “namorar” do Houaiss: “terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca, aspira à continuidade”. (Linhas 46-48)

Sobre o uso do sinal grave indicativo de crase, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Está relacionado à transitividade do verbo aspirar.
- B) É facultativo, tendo em vista o termo regente e o termo regido.
- C) Indica a fusão da preposição ‘a’ e o artigo feminino ‘a’.
- D) Está relacionado à preposição ‘a’ exigida pelo termo regente.

---

**QUESTÃO 23**

Assinale a alternativa em que o uso da próclise **NÃO** é obrigatório, uma vez que não se verifica a ocorrência de palavra atrativa.

- A) “... e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui...” (Linhas 24-25)
- B) “... chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las.” (Linhas 35-36)
- C) “... palavras em ‘des’ perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço...” (Linhas 34-36)
- D) “Talvez já se invocasse o “desinventar” antes...” (Linha 8)

---

**QUESTÃO 24**

Considere o verbo negrito na frase: “**Há** bons exemplos mais antigos.” (Linha 19)

Em relação ao emprego desse verbo nessa frase, **NÃO** se pode afirmar:

- A) Trata-se de um verbo impessoal, portanto deverá ficar na 3.ª pessoa do singular.
- B) Por ser impessoal, constrói uma oração sem sujeito.
- C) Foi usado com valor semântico de ‘existir’ e, nessa acepção, classifica-se como impessoal.
- D) Trata-se de um verbo pessoal e, portanto, concorda com o sujeito a que se refere.

---

**QUESTÃO 25**

Marque a alternativa que justifica **corretamente** o emprego das aspas em “Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar”.” (Linhas 7-8)

- A) Construir uma ironia.
- B) Indicar ressignificação de palavra.
- C) Assinalar uso de citação direta.
- D) Indicar uso de estrangeirismos.